

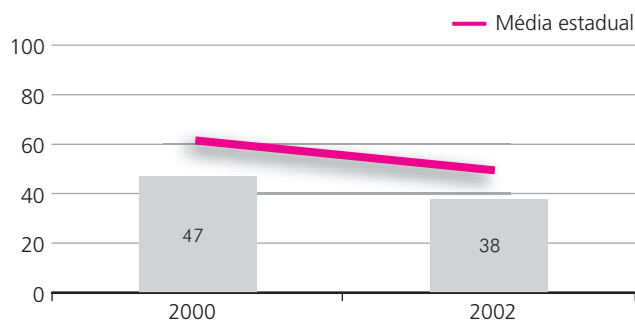
FRANCA

Entre as edições de 2000 e 2002, Franca passou do Grupo 3 para o Grupo 4, que é composto por municípios com baixo nível de riqueza e com deficiência em um dos indicadores sociais. O município apresentou indicadores de riqueza e escolaridade abaixo da média do Estado. Nesta última dimensão, o fraco desempenho provocou a mudança de grupo.



Riqueza: diminui o rendimento médio do emprego formal

Franca ocupou as seguintes posições no *ranking* de riqueza:
2000 – 198^a
2002 – 215^a



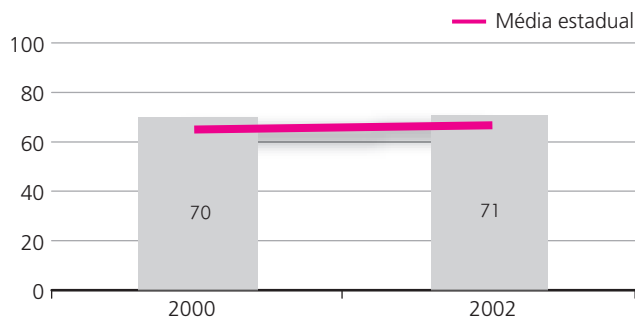
Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2000-2002:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços decresceu de 10,4MW para 8,6MW;
- em 2002, o consumo de energia elétrica por ligação residencial manteve-se ainda abaixo da meta de racionamento estabelecida para 2001, ou seja, a redução do consumo foi superior a 20%, variando de 2,3MW para 1,8MW;
- o rendimento médio do emprego formal decresceu de R\$731 para R\$676;
- o valor adicionado *per capita* variou de R\$3.482 para R\$3.521.

No período de 2000 a 2002, houve redução de 11 pontos no indicador sintético. A variação positiva no componente valor adicionado foi insuficiente para compensar as perdas nos demais componentes deste indicador, que permaneceu abaixo da média estadual.

Longevidade: estabilidade nas variáveis

Franca ocupou as seguintes posições no *ranking* de longevidade:
2000 – 223^a
2002 – 236^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2000-2002:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) reduziu-se de 14,9 para 13,6;
- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) variou de 17,4 para 16,9;
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) manteve-se em 1,4;
- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 38,6 para 39,3.

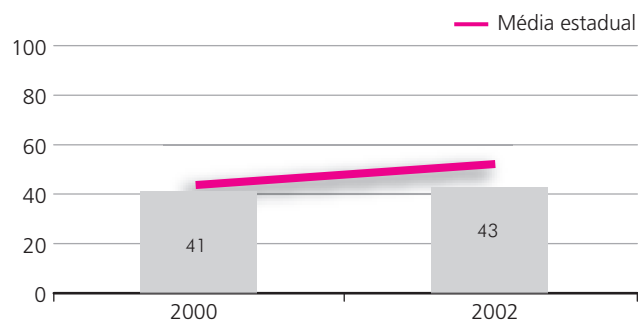
Franca, neste indicador, manteve-se praticamente estável. Em 2002, o destaque foi para a redução da taxa de mortalidade infantil. Os demais componentes deste apresentaram pouca variação. O município continuou acima da média estadual.

Escolaridade: aumenta a proporção de concluintes no ensino fundamental

Franca ocupou as seguintes posições no *ranking* de escolaridade:

2000 – 369^a

2002 – 542^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2000-2002:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental elevou-se de 60,3% para 66,5%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo variou de 94,1% para 88,4%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 32,5% para 34,5%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos cresceu de 50,9% para 53,4%.

Em 2002, houve aumento de dois pontos no indicador sintético, mas ainda insuficiente para atingir a média estadual. Os destaques para essa variação positiva foram os aumentos da proporção de concluintes no ensino fundamental e da taxa de atendimento pré-escolar.

Informações Referentes ao Índice Paulista de Vulnerabilidade Social (IPVS)

População total em 2002 (habitantes)	299.714
População residente nos grupos de vulnerabilidade média, alta e muito alta ¹ (em %)	43,3
Responsáveis pelo domicílio alfabetizados (em %)	93,6
Responsáveis pelo domicílio com ensino fundamental completo (em %)	38,8
Anos médios de estudo do responsável pelo domicílio (em anos)	6,5
Rendimento nominal médio do responsável pelo domicílio ² (em R\$)	814
Idade média do responsável pelo domicílio (em anos)	45
Mulheres responsáveis pelo domicílio (em %)	22,4
Crianças de 0 a 4 anos no total de residentes (%)	9,0
Tamanho médio do domicílio (em número de pessoas)	3,6

Fonte: IBGE. Censo Demográfico 2000; Fundação Seade.

(1) Para mais informações, ver relatório metodológico (FUNDAÇÃO SEADE. Índice Paulista de Vulnerabilidade Social: espaços e dimensões da pobreza nos municípios do Estado de São Paulo – Metodologia. São Paulo, 2004).

(2) Em valores de julho de 2000.

Síntese

Franca apresentou melhora no indicador de escolaridade, mas insuficiente para atingir a média estadual, e em longevidade, permaneceu acima da média estadual. Em 2002, na dimensão riqueza teve desempenho negativo, como o conjunto do Estado, e manteve-se abaixo da média.

Ranking 2002

215^a
Riqueza

236^a
Longevidade

542^a
Escolaridade